



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

Reunião Ordinária
Direção de Ensino e Coordenadores de Curso do IFRS, Campus Porto Alegre, primeiro semestre de 2020

ATA nº 10/2020

A presente ata registra os trabalhos da Direção de Ensino do *Campus* Porto Alegre junto aos Coordenadores de curso do segundo semestre letivo de dois mil e vinte, correspondente à nona reunião ordinária, no dia seis de outubro de dois mil e vinte (06.10.2020), que teve início às nove horas da manhã, realizada de forma remota, por meio da plataforma webconf. As pautas foram aprovação da ata 08/2020, e avaliação inicial da implementação das APNP no campus. Estiveram presentes na reunião a Diretora de Ensino, Márcia Bündchen, a Técnica em Assuntos Educacionais Cíntia Kuklinski, secretária, os docentes Aline Grunewald Nichelle, Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza: Biologia e Química, Andrea Bordin Schumacher, Coordenadora do Curso Técnico em Panificação, Alex Dias Gonsales, Coordenador do Curso Técnico em Redes de Computadores, Fábio Yoshimitsu Okuyama, Coordenador do Curso de Tecnologia em Sistema para Internet, Gleide Penha de Oliveira, Coordenadora do Curso Técnico em Secretariado, Ioli Gewehr Wirth, Coordenadora do Curso Técnico em Segurança no Trabalho, Iuri Correa Soares, coordenador do Curso Técnico em Instrumento Musical, Lizandra Brasil Estabel, Coordenadora do Curso Técnico em Biblioteconomia, Márcia Loureiro da Cunha, Coordenadora do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, Mário Alex Pedersen, Coordenador do Curso Técnico em Contabilidade, Telmo Francisco Manfron Ojeda, Coordenador do Curso Técnico em Meio Ambiente, Paulo A.K.X. de Melo e Silva, Coordenador do Curso Técnico em Biotecnologia, Regina Felisberto, Coordenadora do Curso Técnico em Química, Jaqueline Cunha, Coordenadora do Curso Técnico em Administração – PROEJA, Marina Cyrillo, Coordenadora da Área de Administração, Turismo e Economia, André Luiz Oliveira da Conceição, Coordenador do Curso Técnico em Transações Imobiliárias, Renata Dias Silveira, Coordenadora da Área de Ciências Ambientais, e os técnicos administrativos Graciela da Silva Leites, Coordenadora da Secretaria e Gestão Acadêmica, Adriano Rodrigues José, Coordenador de Gestão de Ensino, e Maristela de Godoy, Coordenadora de Assistência Estudantil. A diretora iniciou explicando que a reunião tratará dos relatos das experiências dos coordenadores a respeito das percepções de cada um sobre o desenvolvimento das atividades pedagógicas não presenciais (APNPs), relatando que será criado pela reitoria, por meio de um grupo de trabalho voltado a essa finalidade, um formulário para avaliação das APNPs. Em seguida, tratou das atas das duas últimas reuniões, solicitando que os docentes manifestassem seu posicionamento a respeito das mesmas, tendo obtido todas a aprovação de todos. O coordenador Paulo Artur Silva iniciou relatando que considerou o início das APNPs conturbado, em razão de algumas das inscrições



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

dos alunos terem sido realizadas após o início das atividades, mas que, com a ajuda do setor de ensino, que forneceu orientações, e especificamente do servidor Douglas Neves, que fez avaliação dos planos de ensino, tudo correu melhor. Relatou também que alguns alunos aparentaram estarem perdidos frente a quantidade de atividades propostas, porém que percebe que o andamento está se normalizando, embora alguns alunos estejam abandonando as APNPs. O coordenador demonstrou preocupação em relação à avaliação das atividades desenvolvidas não presencialmente, declarando que é necessário tempo para ponderar a respeito. Também demonstrou preocupação com colisões de horários de atividades que foram propostas, atribuindo à grande quantidade de atividades tais ocorrências. A diretora então agradeceu e encorajou que todos relatassem suas percepções, e ressaltou a importância de que se persevere em relação ao planejamento para que as atividades sejam desenvolvidas ao longo das doze semanas propostas. A coordenadora Márcia Cunha afirmou que suas impressões são bastante semelhantes às do coordenador Paulo Artur Silva, ressaltando que se sentiu bastante bem acompanhada pelo setor de ensino, tendo estado sobrecarregada a partir das inscrições e elaboração das listas de alunos e seus contatos com a finalidade de entregá-las aos coordenadores de cada disciplina. Relatou que percebeu um retorno dos alunos melhor do que esperava, especificamente em relação à autonomia dos discentes. Considerou que os coordenadores poderiam ter se apropriado de forma mais abrangente do que norteia a resolução nº 38/2020, especialmente em relação à flexibilização de horários para aulas síncronas e a exigência de presença nessas aulas, e que está se esforçando para mediar demandas relacionadas entre os coordenadores e alunos. Relatou que foram identificadas algumas colisões de atividades síncronas ofertadas no mesmo horário, as quais estão sendo organizadas. Solicitou retorno em relação à adequação dos planos de ensino. A diretora informou que, em razão da quantidade de planos recebidos, todos deverão receber o retorno em relação à adequação dos seus planos de ensino nos próximos dias. A coordenadora Regina Felisberto acrescentou que, na avaliação do seu colegiado, o início das APNPs foi conturbado, e destacou que as inscrições realmente representaram sobrecarga, apontando à necessidade da criação de um sistema que evite tal sobrecarga. Ponderou que a avaliação é sempre um ponto mais frágil do ensino, o que remotamente se tornou ainda mais complicado, declarando que ao final dos ciclos é que se poderá aferir a respeito. A diretora agradeceu ao coordenador Alex Gonsales por ter elaborado uma planilha que facilitou muito o trabalho das inscrições para as APNPs, e, respondendo à demanda da coordenadora Regina Felisberto, indicou que provavelmente a reitoria irá colaborar para a criação do referido sistema para organizar as inscrições de forma mais ágil. A coordenadora Regina Felisberto então agradeceu por toda a disponibilidade e interesse da diretora no período de implementação das APNPs. A coordenadora Ioli Wirth declarou compartilhar as impressões dos colegas, agradecendo também ao coordenador Alex Gonsales por sua contribuição para a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

organização das inscrições, indicando que o link para o *google* formulários foi bastante útil. Referiu que os editais desconstruídos dificultaram as inscrições. Em relação ao andamento das APNPs, avaliou que os alunos estão apresentando um bom aproveitamento, mas que alguns estão apresentando dificuldades de conexão e também de organização, os quais têm a procurado para organizar uma agenda para atender as atividades propostas. Referiu que as ferramentas tais como *google meet* e *moodle* representam um desafio para muitos alunos, os quais contam com o suporte de monitores, porém alguns ainda não estão acostumados a acionar o referido suporte. Relatou que alguns alunos ficaram de fora das APNPs por perderem o período das inscrições, e que, portanto, estão aguardando a oferta de um segundo ciclo. A coordenadora, então, perguntou se há previsão de oferta do segundo ciclo. A diretora ponderou que há previsão de oferta de um segundo ciclo, para o qual ainda não há cronograma definido, e respondeu que, caso haja essa segunda edição das APNPs, haverá esforços para que seja facilitado o acesso aos dados, e em relação ao modo como alguns coordenadores estão se apropriando da resolução nº 38/2020, considera que uma maior autonomia em relação aos processos pedagógicos apontados nos editais deve ser incentivada e desenvolvida para docentes e discentes. O coordenador Fábio Okuyama complementou os relatos fazendo referência às inscrições, exemplificando que alguns alunos alteraram inclusive seus nomes de acordo com sua preferência pessoal, além de ter identificado diversos erros na escrita dos endereços de e-mails. A respeito das homologações, relatou que enfrentou problemas devido a alterações realizadas na planilha criada pelo coordenador Alex Gonsales. Em relação aos conflitos de horários de ofertas de disciplinas síncronas ocorrido em outros cursos, explicou que foi adotado como referência para as atividades síncronas o quadro de horários 2020/1, e que os alunos utilizam os horários para tirar dúvidas relacionadas às atividades assíncronas. Referiu que os alunos declararam estar aproveitando as APNPs. O coordenador apontou que um dos alunos que se inscreveram para receber auxílio estudantil, não se inscreveu adequadamente nas APNPs. Sugeriu que poderia ser pensado o retorno do calendário acadêmico, ao invés de um cronograma para segundo ciclo de APNPs, o que implicaria em matrículas oficiais realizadas com os sistemas dos quais o Instituto dispõe, para minimizar alguns dos problemas enfrentados no primeiro ciclo, oferecendo-se garantias aos alunos que não apresentem condições para acompanhar o retorno do calendário, e considerando que tal definição não depende da Diretora de Ensino, mas solicitando que seja promovida a referida discussão dentro do que seja possível. A diretora de ensino manifestou sintonia com os anseios do coordenador Fábio Okuyama em relação ao retorno do calendário acadêmico, e apontou a possibilidade de um retorno em sistema híbrido, que contaria com atividades não presenciais e presenciais. Destacou que há uma participação significativa dos alunos nas APNPs, uma vez que, em alguns cursos, noventa por cento dos alunos se inscreveram, e a média de inscrições é de setenta por cento. A



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

respeito das férias, indicou que há possibilidade de que se estabeleçam as férias em parte para o período entre vinte e um de dezembro de dois mil e vinte (21/12/20) a oito de janeiro de dois mil e vinte e um (08/01/21), ou, após o segundo ciclo, férias coletivas em abril de dois mil e vinte e um, com retorno em maio de dois mil e vinte e um. Ressaltou a importância de que se corrijam os dados de registro dos alunos, para que o aproveitamento seja efetivado. Pediu atenção para os estudantes que tiveram inscrições homologadas, mas estão em desacordo com as instruções normativas que regem as APNPs, uma vez que, nesse caso, não terão o aproveitamento. A coordenadora Maristela Godoy explicou que todos os que se inscreveram para ter acesso à inclusão digital da assistência estudantil para realizarem as APNPs foram aceitos, e que os alunos que já estavam inscritos para o auxílio estudantil continuam recebendo normalmente. Referiu a uma terceira etapa, a qual será divulgada a partir de novembro, para os auxílios. A coordenadora Jaqueline Cunha mencionou que há uma disciplina cujo professor está realizando muitas aulas síncronas e registrando falta aos alunos que não as acompanham, e questionou sobre a possibilidade de alguma notificação a respeito desse procedimento, uma vez que a resolução nº 38/2020 não prevê tal conduta. Agradeceu ao coordenador Alex Gonsales pela planilha fornecida, mas remeteu a alguns problemas para importar os dados dos alunos, ponderando que isso pode ter ocorrido devido a forma que ela organizou o formulário. Agradeceu também à equipe do ensino pelos prontos retornos que recebeu de suas demandas. A diretora destacou a importância do olhar dos coordenadores de curso, de acordo com o relato da coordenadora Jaqueline Cunha, e ponderou que as práticas durante as APNPs refletem o que é feito no ensino presencial, não sendo possível intervir imediatamente, mas considerando que é necessário trabalhar as concepções dos docentes, em um trabalho de formação pedagógica continuada, já que não se trata de flexibilizar aos alunos para facilitar e aprovar sem que tenha havido aprendizado, mas sim de uma adaptação consistente no modo de conduzir a aprendizagem a partir das APNPs, ressaltando a importância de que se promovam reflexões a respeito dentro dos colegiados. Considerou que poderá ser enviado outro e-mail aos colegas com orientações relacionadas à implementação das APNPs, no sentido de minimizar o radicalismo de alguns docentes, especificamente sobre os horários para as atividades síncronas e o direito de recuperação paralela garantido aos alunos, ponderando que a presença nas aulas síncronas não é a única forma de o aluno aproveitar as APNPs. A coordenadora Renata Silveira declarou que o início das APNPs foi bastante desgastante, relatando que realizou as inscrições dos alunos de forma exclusivamente manual, antes de receber a planilha elaborada pelo colega Alex Gonsales, observando que as APNPs exigem muita autonomia dos alunos, considerando que metade dos inscritos está efetivamente acompanhando as atividades propostas. Falou também sobre os PEIs, que representam um desafio ainda maior no formato do ensino não presencial, mencionando que um aluno



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

indígena não consegue acompanhar as APNPs, pois ainda não dispõe de um tablet. Questionou se os estágios obrigatórios podem ser ofertados ou não. A diretora analisou que os problemas para acompanharem as atividades se devem também ao fato de muitos estudantes terem se inscrito em uma quantidade excessiva de APNPs, e que é importante conscientizar os alunos para que eles desenvolvam uma análise crítica para se inscreverem em uma quantidade de disciplinas dentro das suas possibilidades. Em relação aos PEIs, a diretora concordou que mesmo com o ensino presencial as suas implementações já representam desafios, e que com as APNPs esse desafio se tornou ainda maior. Retomou as palestras realizadas para dar subsídios nesse sentido, no período que antecedeu as APNPs, e o apoio que a CAE e dos núcleos para os PEIs. Referiu que o problema da entrega dos tablets ainda não tem solução, e que cada caso relacionado a esse problema deverá ser considerado de forma particular. Sobre os estágios, referiu-se ao questionamento do coordenador Telmo Ojeda, e respondeu que o estágio pode ser retomado, com toda orientação realizada de forma remota, certificando-se que a empresa garanta todas as normas de segurança relacionadas ao enfrentamento da pandemia. O coordenador Alex Gonsales expôs que não recebeu nenhuma reclamação, exceto por uma de suas disciplinas. Explicou que seu curso conta com duas turmas, uma do primeiro semestre e outra do terceiro, e que notou que a turma do primeiro semestre teve redução bem maior do que o que ocorreu com a turma do terceiro semestre. Disse que fez uma pesquisa para definir o melhor horário para as aulas síncronas, relatando que em torno de cinquenta por cento responderam. Em relação à cobrança de presença nas aulas síncronas, esclareceu que disse aos alunos que seria cobrada a presença, explicando que atribuiria carga horária cumprida para atividades síncronas em que o aluno esteve presente, o que representaria vinte e cinco por cento do tempo das disciplinas. Relatou que tem gravado as aulas síncronas para deixá-las disponíveis, e que pretende deixar todos os materiais e atividades disponíveis para que os alunos participem dos encontros síncronos para tirar suas dúvidas. A diretora declarou que considera que a participação dos momentos síncronos é muito importante, mas que a radicalização da obrigação da participação nos momentos síncronos como algo que pode levar ao não aproveitamento das disciplinas é que deve ser combatida, salientando que é muito importante que seja feito o diálogo com os alunos da forma descrita pelo coordenador Alex Gonsales, em acordos que deixam claros o que é esperado. O coordenador Iuri Soares relatou que inicialmente a pretensão era de ofertar todas as disciplinas, mas que depois consideraram que não seria possível e que temiam que os alunos se inscrevessem em um número excessivo de componentes. Explicou que há componentes que são específicas a um dos quatro instrumentos musicais trabalhados no seu curso, e que em uma das componentes os coordenadores reuniram os alunos dos quatro instrumentos diferentes e ofertaram a disciplina em forma de APNP em conjunto. Relatou que é difícil trabalhar coletivamente, mas que considera que isso pode servir como um



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

embrião para novas experiências integradas para ofertar componentes em conjunto. O coordenador ponderou que ainda não pode concluir que a falta de engajamento de alguns alunos tem a ver com o formato em APNPs ou não. O coordenador agradeceu à equipe da direção de ensino, e também às intérpretes de libras, uma vez que o curso conta com uma aluna surda. A diretora referiu-se ao trabalho das intérpretes, que estão produzindo vídeos aos alunos surdos, atendendo oito alunos os quais estão inscritos em trinta e duas APNPs, as quais eventualmente não conseguem atender a grande demanda dentro das previsões de utilização que os coordenadores esperam. A coordenadora da Assistência Estudantil, Maristela de Godoy, relatou que não sabem como editar os vídeos que produzem, solicitando aos coordenadores da área de informática que, caso haja disponibilidade, auxiliem para a edição dos vídeos que têm produzido. O coordenador Alex Gonsales mencionou que há um grupo de práticas, a partir do qual poderia ser fornecido o referido apoio aos coordenadores em relação à edição dos vídeos. A diretora concordou que o grupo é rico em materiais e que os coordenadores podem levar as suas dúvidas para buscar saná-las. A diretora retomou a explicação a respeito da oferta de um segundo ciclo de APNPs, ponderando que se tornaria inviável concluir no dia quatro de dezembro e ofertar o segundo ciclo no dia sete de dezembro, uma vez que o trabalho de organização do que será ofertado no segundo ciclo de APNPs teria que ser realizado concomitantemente ao desenvolvimento das atividades do primeiro ciclo, e que as inscrições e homologações implicam em muito tempo investido até a publicação dos resultados. Além disso, uma vez que as APNPs permitem que os estudantes se inscrevam desde que possuam os pré-requisitos para tal, se deve ter os resultados do primeiro ciclo antes da oferta de um segundo ciclo. Relatou que a proposta apresentada foi a de concluir o primeiro ciclo no dia quatro de dezembro, para iniciar o segundo ciclo no dia onze de janeiro, após a abertura do novo edital, que se daria nas semanas antecedentes ao Natal, lembrando que também se faz necessária uma pausa de descanso para que se garanta a qualidade do trabalho. O coordenador Fábio Okuyama questionou a respeito de uma possível normatização por parte da PROEN a respeito das avaliações das APNPs, e a diretora respondeu que não há esta previsão, além do que está proposto, de modo genérico, na resolução nº 38/2020, e que alguns professores tinham uma ênfase muito forma nas avaliações presenciais ou em realizar as avaliações vinculadas às atividades presenciais, embora a DEN tenha enfatizado para que haja uma abordagem mais ampla para a avaliação das APNPs, além de reforçar o cuidado com a recuperação paralela prevista na resolução nº 38/2020. A diretora ressaltou a importância de que se discutam os critérios e metodologias de avaliação nos colegiados, a fim de que se estabeleça alguma linha de conduta que possa ser percebida pelos alunos. Referiu-se às demandas relacionadas aos estágios, dispondo-se a responder por e-mail a questões específicas ao tema ou marcar uma reunião para tal, e relembrou da terceira edição do edital de auxílio estudantil, solicitando também aos coordenadores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

que orientem ao alunos para que leiam melhor os editais, em um processos e desenvolvimento da autonomia discente, e que também orientem os colegas que tem alunos que demandam a construção de PEIs para que o façam com o apoio dos núcleos e da CAE. Informou que encaminhará um formulário *on-line* para que os coordenadores avaliem a atuação dos servidores de ensino nos colegiados de curso. Lembrou que a reitoria estabeleceu um GT para avaliação do processo de oferta das APNPs. Por fim, solicitou que todos permaneçam atentos a respeito de *e-mails* tais como os enviados pelo setor de biblioteca sobre as inscrições para o acesso às bibliotecas virtuais, que demandam encaminhamentos para que os coordenadores orientem os estudantes. Nada mais havendo para o momento, eu, Cíntia Kuklinski, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais presentes.

Nome	Assinatura
Adriano Rodrigues José	
Alex Dias Gonsales	
Aline Grunewald Nichele	
André Luiz Oliveira da Conceição	
Andrea Bordin Schumacher	
Cíntia Kuklinski	
Fábio Yoshimitsu Okuyama	
Gleide Penha de Oliveira	
Graciela da Silva Leites	
Ioli Gewehr Wirth	
Iuri Correa Soares	
Jaqueline Cunha	
Lizandra Brasil Estabel	
Márcia Bündchen	
Márcia Loureiro da Cunha	
Mário Alex Pedersen	
Marina Cyrillo	
Maristela de Godoy	
Paulo Artur K. X. de Mello e Silva	
Regina Felisberto	
Renata Dias Silveira	
Telmo Francisco Manfron Ojeda	